



Hospital São José
Sociedade Hospitalar São José



Sociedade Hospitalar São José

Sociedade Civil de Direito Privado de Natureza Filantrópica Sem Fins Lucrativos

Entidade fundada em 1º de janeiro de 1928

CNPJ 87.277.000/0001-11 | CNES 2241072

Relatório de Atividades

Exercício Fiscal 2024

**Demonstrativo de atividades e serviços para comprovação da Renovação / Manutenção
da Filantropia e CEBAS - Saúde**

Demonstrações Contábeis e Financeiras da operação

Antônio Prado(RS), 16 de abril de 2025

Rua Dr. Oswaldo Hampe, 258 | CEP 95250-000 | Antônio Prado – RS

Fone: (54) 3293 – 4500 | hospitalsj@hospitalsj.com.br

<https://www.hospitalsj.com.br> | <https://transparencia.hospitalsj.com.br>

CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL DA SOCIEDADE HOSPITALAR SÃO JOSÉ (1916-2025)

ORIGENS E SIGNIFICADO HISTÓRICO (1916-1960)

A história da Sociedade Hospitalar São José está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento da Serra Gaúcha e à saga da imigração italiana no Rio Grande do Sul. Em 1916, em meio às dificuldades enfrentadas pelos colonos e a ausência de assistência médica na região, surgiu o Hospital Oswaldo Hampe, primeira instituição de saúde de Antônio Prado.

O ano de 1928 marcou o início das atividades do Hospital São José, em um período de crescente demanda por serviços de saúde na região. A instituição rapidamente se tornou referência para a comunidade local, prestando atendimento inclusive aos viajantes que transitavam pela região através da importante rota comercial que hoje é a ERS-122.

Em 1955, um momento crucial definiu os rumos da instituição: sua aquisição pela Mitra Diocesana de Caxias do Sul. Esta mudança estabeleceu definitivamente o caráter filantrópico e social do hospital, alinhado aos princípios católicos de assistência aos necessitados.

CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO (1960-2000)

A formalização da Sociedade Hospitalar São José em 28 de janeiro de 1960 representou um momento histórico para a saúde regional. Trinta e três cidadãos visionários, liderados por Dom Benedito Zorzi e Pe. Antônio Galiotto, estabeleceram as bases jurídicas e institucionais que permitiriam o desenvolvimento sustentado da instituição nas décadas seguintes.

Este grupo fundador incluía lideranças como Pe. João Bosco, Luiz Schio, Madre Luiza Josefina, Reinaldo Barison, Luiz Marcantonio Grezzana e outros nomes que se tornaram sinônimos do compromisso com a saúde pública na região. O estatuto original, registrado em 11 de dezembro de 1965, estabeleceu princípios fundamentais que permanecem até hoje: atendimento universal, sem distinção de cor, raça, religião, idade ou classe social.

A gestão da Mitra Diocesana, que se estendeu até 2000, foi marcada pela liderança do Padre Schio, período em que o hospital consolidou sua vocação assistencial e filantrópica. Durante estas quatro décadas, a instituição enfrentou os desafios da evolução do sistema de saúde brasileiro, adaptando-se às mudanças e mantendo-se fiel à sua missão original.

MODERNIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (2001-2024)

A criação do Conselho de Administração em 2001 inaugurou uma nova era na gestão institucional. Sob a liderança inicial de Ivanor Sérgio Ciconetto, Roberto José Dalle Molle, Celso Luis Ciconetto e José Carlos Ghinzelli, iniciou-se um ciclo de profissionalização e modernização que transformaria profundamente a instituição.

Evolução Estrutural e Tecnológica:

2007-2010:

- Reforma e ampliação do Pronto Atendimento 24 horas, adequando-o às normas técnicas vigentes
- Primeira captação de Emenda Parlamentar, marco na diversificação de fontes de recursos
- Reforma e ampliação da Farmácia Irmã Leovegilda
- Transformação da antiga residência das Irmãs no Centro Clínico São José

2011-2014:

- Retomada estratégica do Serviço próprio de Imagenologia
- Reforma e ampliação da área física do CDI
- Aquisição de equipamentos de última geração
- Implementação do SAMU, fortalecendo a rede de urgência regional

2015-2019:

- Reforma completa da Ala de Internação
- Construção do complexo de apoio (Lavanderia, Necrotério, Central de Resíduos)
- Novo Centro Cirúrgico e Centro Obstétrico
- Modernização dos sistemas de gestão e implementação do Portal Transparência

2020-2024:

- Primeiro projeto PRONON aprovado
- Certificação Ouro Unimed
- Parcerias estratégicas com Rotary e Lions
- Implementação de soluções de Inteligência Artificial

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ASSISTENCIAL ATUAL

A Sociedade Hospitalar São José opera como um complexo assistencial integrado, com três unidades de negócios complementares que trabalham em sinergia para oferecer atendimento integral à saúde.

Hospital São José Com uma área construída de 6.000m², distribuídos em três pavimentos, o hospital representa a espinha dorsal do complexo assistencial. A estrutura física comporta:

Unidades Assistenciais: O setor de internação dispõe de 51 leitos hospitalares e 8 leitos de observação, organizados para atender diferentes complexidades. A distribuição contempla unidades especializadas para cuidados clínicos, cirúrgicos, obstétricos e pediátricos, com taxas de ocupação que demonstram a intensa utilização da estrutura.

Centro Cirúrgico: Completamente modernizado em 2016, oferece estrutura para cirurgias de média complexidade, incluindo procedimentos videolaparoscópicos. O ambiente conta com equipamentos de última geração e sistema de climatização específico para áreas críticas.

Pronto Atendimento: Opera ininterruptamente, sendo referência para urgências e emergências na região. Integra-se ao SAMU regional, constituindo parte fundamental da rede de urgência e emergência. Em

2024, realizou 50.627 atendimentos ambulatoriais, totalizando 100.358 atendimentos em todos os seus serviços que ofertou e realizou, evidenciando seu papel crucial no sistema de saúde local.

Centro de Diagnóstico por Imagem Representa um salto tecnológico significativo realizado pela instituição, oferecendo:

Serviços Especializados:

- Tomografia computadorizada de última geração
- Mamografia digital
- Ecografia com tecnologia 3D/4D
- Sistema completo de radiologia digital
- Centro especializado em biópsias guiadas

Produção Assistencial: Em 2024, realizou 27.296 exames diagnósticos, distribuídos entre:

- 9.551 ecografias
- 1.578 mamografias
- 10.357 radiografias
- 4.690 tomografias
- 660 endoscopias
- 460 colonoscopias

Centro Clínico São José Inaugurado em 2010, transformou-se em um centro de referência para atendimento ambulatorial especializado:

Estrutura Física:

- 16 consultórios médicos modernamente equipados
- Áreas de apoio e administração
- Recepção integrada com sistema informatizado
- Salas de procedimentos ambulatoriais

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Ambulatório Urgência e Emergências.
Ambulatório Cirúrgico.
Internações.
Centro Cirúrgico.
Obstétrica???

Raio-x, Ultrassonografia,
Tomografia, Biópsias,
Densitometria (2025),
Ressonância Magnética (2026)



FUNCIONÁRIOS: O Hospital conta com uma equipe de 132 funcionários CLT e 20 prestadores PJ.

Unidade de Negócio	Vínculo	Qtd.
Hospital	CLT	97
CDI	CLT	7
Centro Clínico	CLT	4
SAMU	CLT	11
PRONON	CLT	9
PCD's	CLT	1
Menor Aprendiz	CLT	3
TOTAL		132

Serviços Terceiros / Assessorias	Empresas	Prestadores
TOTAL	12	20

CORPO CLÍNICO: Conta com 48 médicos especialistas atendendo em 20 especialidades diferentes, incluindo:

Médico	Especialidade	Atuação
Adair J. Zanotto	Cirurgia Geral / Clínica Médica	Hospital / Centro Clínico
Alan Augusto do Nascimento	Pneumologista	Hospital e Centro Clínico
Alexandre Nogueira	Clínica Médica	Plantonista
Alfredo M Koppe	Dermatologista	Centro Clínico
Anderson Vaz dos Santos	Clínica Médica	Plantonista
Anna Gouveia	Clínica Médica	Plantonista / Hospital
Antonio Refosco	Ginecologia e Obstetrícia / Clínica Médica	
Camila B. Mondadori	Pediatria	Hospital
Camila Lodi	Radiologista	CDI
Carina G. Colossi	Oftalmologista	Centro Clínico / Hospital
Carolina Celich Mohr	Ginecologia e Obstetrícia / Ultrassonografia	CDI / Hospital / Consultório
César Luis Pergher	Clínica Médica	Centro Clínico
Daniel Augusto Kipper	Ginecologia e Obstetrícia / Clínica Médica	Plantonista
Daniel Fischer Filho	Clínica Médica	Internalista
Debora Fuzina	Psiquiatria	Centro Clínico
Edinei Dambros	Anestesista	Hospital
Elisa Casanova Dos Reis	Cirurgia Geral / Clínica Médica	Hospital
Elize Rollin De Moura	Ginecologia e Obstetrícia / Ultrassonografia	CDI / Hospital / Consultório
Evandro Scudiero	Ortopedia e Traumatologia	Centro Clínico
Gabriela Donde	Clínica Médica	Plantonista
Gabriela Figueiredo	Clínica Médica	Plantonista
Geisler Fonseca	Clínica Médica	Plantonista
Guilherme B. Grezzana	Cardiologista	Centro Clínico / Hospital
Guilherme C Zanotto	Ginecologia e Obstetrícia / Clínica Médica	Plantonista / Hospital / Centro Clínico
Heloá C Cardoso	Clínica Médica	Plantonista
José Luiz Castilhos	Pediatria e Clínica Médica	Plantonista e Hospital
Juliana Camargo	Oftalmologista	Centro Clínico / Hospital
Juliana Zanotto	Ginecologia e Obstetrícia	Hospital e Consultório
Leonelo Prates De Lima	Psiquiatria	Centro Clínico
Lourenço F. Teixeira	Cirurgião Plástico	Centro Clínico / Hospital
Lucas Vanz	Clínica Médica	Plantonista
Luiz Fátimo Fuzina	Anestesia / Clínica Médica	Hospital e Consultório
Maria Luiza Lima Ramagem	Clínica Médica	Plantonista
Marina Augustin	Pediatria	Centro Clínico
Marina Smiderle Gelain	Radiologista	CDI

Marlon Rubini Toazza	Gastroenterologista	Centro Clínico / Hospital
Maurício F. Paloschi	Cirurgia Geral / Endoscopista	Hospital
Nádia Murussi	Dermatologista	Centro Clínico / Hospital
Paola Carpenjani	Endocrinologista	Centro Clínico
Rafael Kucharski	Radiologista	CDI
Rafael Maroni Rosa Lopes	Radiologista	CDI
Rafaela Vebber Bisol	Cardiologista	Centro Clinico
Ricardo Mussatto	Cirurgia Geral / Urologia	Hospital e Consultório
Rodrigo Pongiluppi	Vascular	Centro Clínico e Hospital
Sandro Soso	Urologista	Centro Clínico
Tania Carina Falcão Gomes	Otorrinolaringologista	Centro Clínico
Tiffani Boni	Clínica Médica	Plantonista
Wagner Homero	Ginecologia e Obstetrícia / Clínica Médica	Plantonista / Hospital

ABRANGÊNCIA E IMPACTO REGIONAL

O Hospital São José desempenha um papel vital como referência local e microrregional do Sistema Único de Saúde, atendendo uma população que ultrapassa 20.000 habitantes. Sua localização estratégica e importância assistencial o tornam indispensável para a região.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

Demonstrativo de Internações

Quantitativo de Pacientes Internados em 2024

Internações	Qtd.	%
Pacientes SUS	962	59,4%
Pacientes Não SUS	658	40,6%
Total	1.620	100,0%

Demonstrativo de Diárias

Quantitativo de Diárias de Internações em 2024

Diárias	Qtd.	%
Pacientes SUS	3.819	58,8%
Pacientes Não SUS	2.672	41,2%
Total	6.491	100,0%

Demonstrativo Percentual Mínimo 60% SUS – CEBAS

Atividades e Serviços SUS	%
Diárias de Internações Pacientes SUS	58,8%
Atendimentos Ambulatoriais Pacientes SUS	10,0%
Gestão do SAMU-Salvar	1,5%
SAON - Serviço de Atenção Obstétrica e Neonatologia	1,5%
Total	71,8%

Fonte de Dados: Sistema de Gestão Hospitalar SMART PIXEON

Demonstrativo de Leitos de Internação

Quantitativo de Leitos de Internações em 2024

Leitos	Qtd.	%
Pacientes SUS	31	60,8%
Pacientes Não SUS	20	39,2%
Total	51	100,0%

Demonstrativo da Taxa de Ocupação 2024

Taxa de Ocupação de Leitos de Internação

Taxa de Ocupação de Leitos	34,8%
-----------------------------------	--------------

Demonstrativo da Média de Permanência 2024

Quantitativo da Média de dias de Permanência dos Pacientes Internados

Média de Dias de Permanência das Internações	4,0 dias
---	-----------------

Demonstrativo de Leitos de Observação

Quantitativo de Leitos de Observação em 2024

Leitos	Qtd.	%
Pacientes SUS	11	64,7%
Pacientes Não SUS	6	35,3%
Total	17	100,0%

Demonstrativo de atendimentos Ambulatoriais em 2024

Quantitativos de atendimentos Médicos

Atendimentos / Procedimentos	Qtd.	%
Pacientes SUS	14.004	59,1%
Pacientes Não SUS	9.709	40,9%
Total	20.134	100,0%

Demonstrativo de atendimentos Ambulatoriais em 2024

Quantitativos de atendimentos Enfermagem

Atendimentos / Procedimentos	Qtd.	%
Pacientes SUS	21.595	80,2%
Pacientes Não SUS	5.319	19,8%
Total	26.914	100,0%

Demonstrativo de atendimentos Ambulatoriais em 2024

Quantitativos de atendimentos Médico e de Enfermagem

Atendimentos / Procedimentos	Qtd.	%
Pacientes SUS	35.599	70,3%
Pacientes Não SUS	15.028	29,7%
Total	50.627	100,0%

No ano de 2024, foram realizados em média 4.219 atendimentos ambulatoriais por mês, 138 atendimentos por dia, 5,8 atendimentos por hora, ou 1 procedimento ambulatorial a cada 10 minutos.

Demonstrativo de atendimentos do SAMU-Salvar em 2024

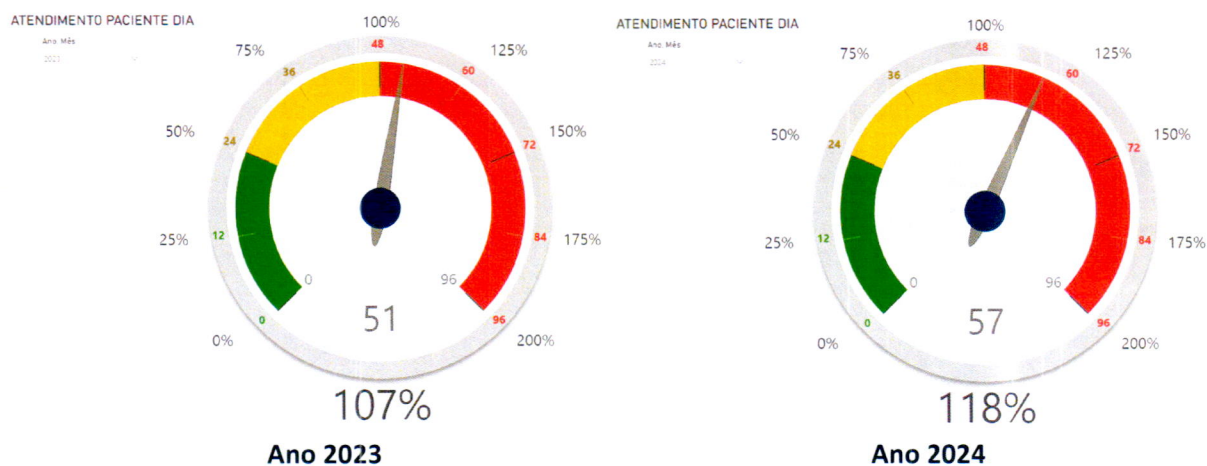
Quantitativos de atendimentos realizados pelo SAMU-Salvar sob Gestão do Hospital São José

Chamados Atendidos	Qtd.	%
Pacientes SUS	231	66,6%
Pacientes Não SUS	116	33,4%
Total	347	100,0%

No ano de 2024, o SAMU-Salvar foi acionado em média 1 vez por dia para realizar um atendimento de urgência.

Demonstrativo de Fluxo de Pacientes Ambulatoriais em 2024

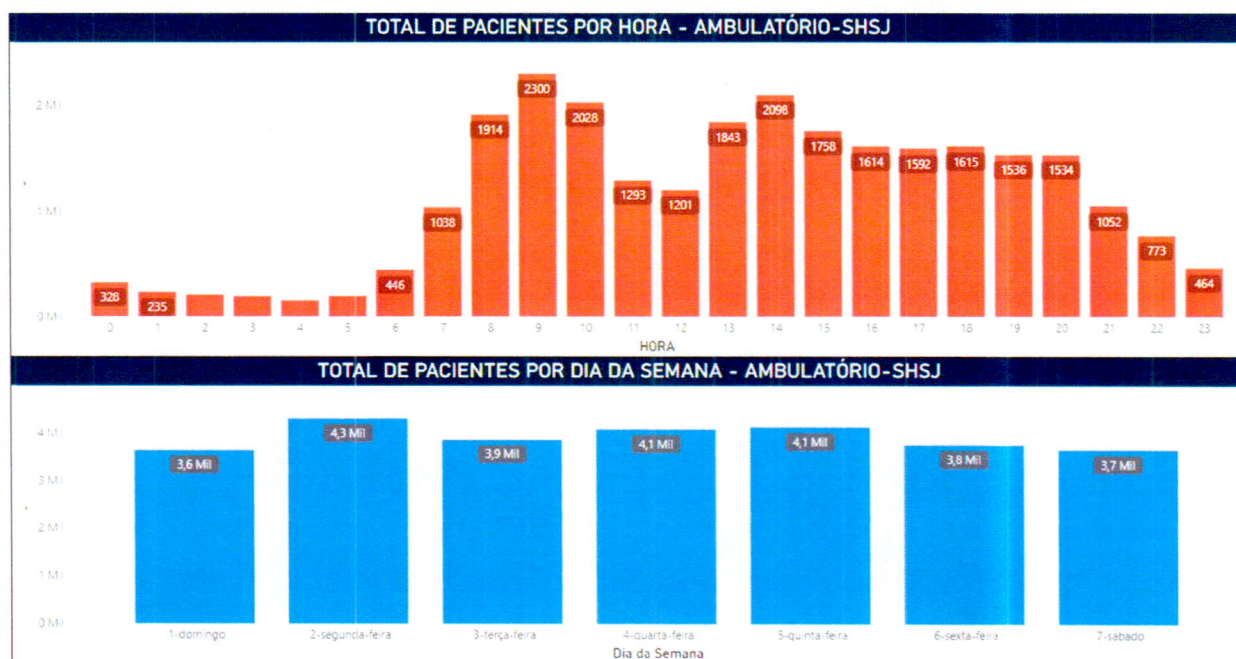
Indicador de Atendimentos no Ambulatório do Hospital São José por Capacidade Técnica e Resolutiva



No ano de 2024, trabalhamos em 118% de nossa Capacidade Técnica e Resolutiva, onde em um cenário seguro, deveríamos trabalhar em no máximo 75% de nossa capacidade, preservando uma margem para as urgências e emergências.

Demonstrativo de Fluxo de Pacientes Ambulatoriais em 2024

Gráfico de Atendimentos no Ambulatório do Hospital São José por horário e dia da semana



Nesse Gráfico fica evidenciado a concentração de atendimentos em turnos e horários específicos, nos turnos da manhã, tarde e noite, independente do dia da semana, demonstrando que o Hospital São José é a principal referência para a população na busca de atendimento, e comprovando a necessidade de ampliação de dias e horários dos Postos de Saúde Municipais de Antônio Prado e Ipê.

Contribui também para esses números a pouca oferta de consultas em Consultórios e Clínicas para Planos de Saúde e Particulares. Grande dificuldade de atrair médicos especialistas para atuarem em Antônio Prado, por ser uma cidade de Interior, baixo número de habitantes, baixa perspectiva de remuneração, dependência de Credenciamento junto à Unimed e Círculo.

Demonstrativo de Fluxo de Pacientes Ambulatoriais em 2024

Gráfico de Atendimentos no Ambulatório do Hospital São José segundo Classificação de Risco Manchester

Pacientes por Classificação de Risco

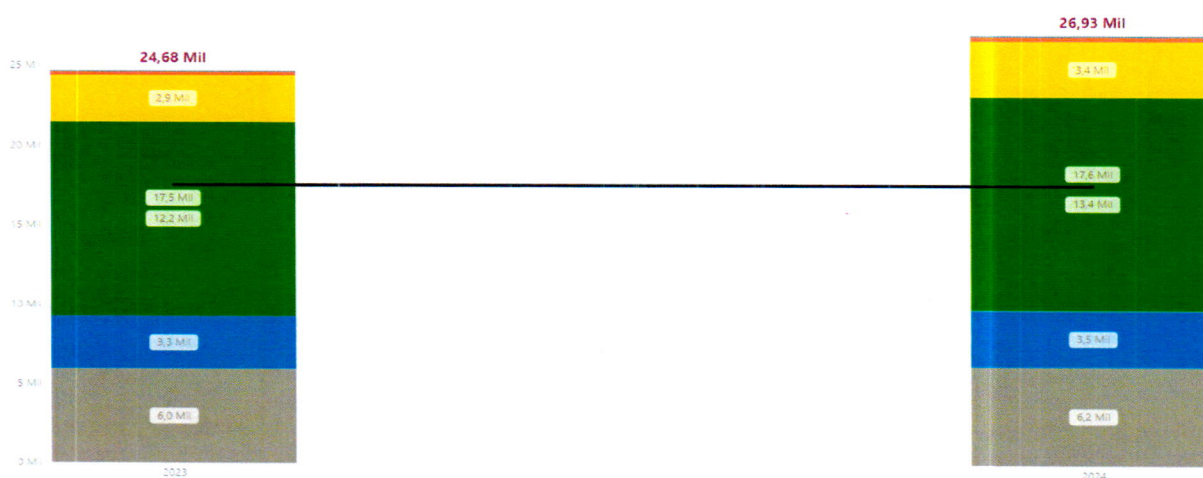
Classificação ● NÃO URGENTE ● POUCO URGENTE ● URGENTE ● MUITO URGENTE ● EMERGÊNCIA ● LIMITE



Atendimentos médicos no ano de 2024.

Pacientes por Classificação de Risco

Classificação ● 1 - EMERGÊNCIA ● 2 - MUITO URGENTE ● 3 - URGENTE ● 4 - POUCO URGENTE ● 5 - NÃO URGENTE ● 6 - NÃO CLASSIFICADO ● LIMIT



Atendimentos médicos e de enfermagem no ano de 2024.

Nesse Gráfico se comprova que mais de 90% dos atendimentos não são de Urgência e Emergência, evidenciando que o Hospital São José é a principal referência para a população na busca para qualquer tipo de atendimento, seja da atenção básica a emergência.

Demonstrativo de Cirurgias em 2024

Quantitativos de Cirurgias realizadas

Cirurgias	Qtd.	%
Pacientes SUS	308	34,2%
Pacientes Não SUS	592	65,8%
Total	900	100,0%

Demonstrativo de Nascimentos em 2024

Quantitativos de Nascimentos realizadas

Partos e Cesáreas	Qtd.	%
Pacientes SUS	80	89,9%
Pacientes Não SUS	9	10,1%
Total	89	100,0%

SAON – Serviço de Atenção Obstétrica e Neonatologia, não atende aos critérios do Ministério da Saúde e Secretaria Estadual da Saúde do RS, para receber incentivo financeiro e manter o Serviço. Para isso o Hospital deveria realizar 01 nascimentos por dia.

Custo direto por nascimento no ano de 2024 R\$ 10.643,10 (sobreavisos, procedimentos, exames, material e medicamentos).

O SAON realizou no ano de 2024, 144 atendimentos a gestantes e 129 atendimentos pediátricos, totalizando 273 atendimentos.

As despesas diretas do SAON no ano de 2024 foram de R\$ 1.054.413,34 na Obstetrícia e R\$ 279.909,67 na Pediatria, totalizando R\$ 1.334.323,01.

Pode-se afirmar que manter o SAON no Hospital São José é um privilégio para os Municípios que somados tem 18 mil habitantes, e isso tem um custo, e um custo alto, que não está sendo remunerado minimamente frente as despesas que gera.

Sem as despesas desse serviço, o cenário financeiro do Hospital São José seria de equilíbrio e não deficitário como vem se apresentando.

Demonstrativo de Óbitos em 2024

Quantitativos de Óbitos

Óbitos	Qtd.	%
Pacientes SUS	74	66,7%
Pacientes Não SUS	37	33,3%
Total	111	100,0%

Demonstrativo do SADT em 2024

Quantitativo de Exames de Diagnóstico realizados

Exames	Qtd.	%
Ultrassonografias	9.551	35,0%
Raios-X	10.357	37,9%
Tomografias	4.690	17,2%
Mamografias	1.578	5,8%
Endoscopias	660	2,4%
Colonoscopias	460	1,7%
Total	27.296	100,0%

No ano de 2024, foram realizados em média 2.275 exames de diagnóstico por mês, 75 exames por dia, 3,1 exames por hora, ou 1 exame de diagnóstico a cada 18 minutos.

Para o ano de 2025, o Hospital pretende ampliar a oferta de serviços e exames, contratamos mais uma equipe de radiologistas, vamos oferecer exames de Densitometria Óssea, e estamos em tratativas para montar um serviço de Pneumologia com exames de Broncofibroscopia, seguindo o Planejamento de focar em exames de diagnósticos, procedimentos e cirurgias, e diminuição gradual dos atendimentos ambulatoriais eletivos.

Estamos com um projeto para em curto / médio prazo investirmos em um Serviço de Ressonância Magnética, que exigirá um investimento de 12 milhões de reais. As possíveis fontes de financiamento desse projeto são através do PRONON, Fundo do Idoso, e Lei de Incentivo à Saúde do Estado do RS.

Demonstrativo da Pesquisa de Satisfação em 2024

Quantitativos das Pesquisas de Satisfação aplicadas

Pesquisa de Satisfação	Qtd.	Nota
Pesquisas Aplicadas e/ou Respondidas	472	9,4

Demonstrativo de Despesas Diretas SUS 2024

Gastos com Despesas diretas com atendimento de pacientes SUS

DESPESAS DIRETAS C/ TRATAMENTO DOS PACIENTES				ANO 2024
RECEITAS X DESPESAS CONTRATO SUS COM MUNICÍPIOS	TOTAL (R\$)	A. PRADO	IPÊ	%
DESPESAS C/ HONORÁRIOS DE DISPONIBILIDADE MÉDICA (PRÉ-FIXADO)	2.855.674,00	2.027.528,54	828.145,46	57%
DESPESAS C/ HONORÁRIOS DE PRODUTIVIDADE MÉDICA (PÓS-FIXADO)	926.907,26	610.173,55	316.733,72	19%
DESPESAS C/ HONORÁRIOS DE SADT MÉDICA (PÓS-FIXADO)	328.226,53	229.683,98	98.645,51	7%
DESPESAS C/ MATERIAIS E MEDICAMENTOS (PÓS-FIXADO)	715.225,41	470.413,07	244.812,34	14%
DESPESAS C/ SERVIÇOS (PÓS-FIXADO)	155.788,43	104.884,44	50.903,99	3%
SUBTOTAL	4.981.924,60	3.442.683,58	1.539.241,02	100%
RECEITAS MUNICIPAIS CONTRATUALIZADAS (PRÉ-FIXADAS)	3.743.151,50	2.683.257,50	1.059.894,00	96%
RECEITAS MUNICIPAIS CONTRATUALIZADAS (PRÓ-FIXADAS)	143.271,95	100.676,19	42.595,76	4%
SUBTOTAL	3.886.423,45	2.783.933,69	1.102.489,76	100%
RESULTADO DA CONTRATUALIZAÇÃO DÉFICIT	-1.095.501,15	-658.749,89	-436.751,26	28%

Nesse demonstrativo estão demonstradas apenas os gastos com serviços médicos e profissionais para a realização dos atendimentos aos pacientes SUS, ficando de fora todas as despesas com pessoal assistencial, operacional, apoio e administrativo, alimentação, esterilização, lavanderia, higienização, hotelaria, manutenção, energia elétrica, água, internet, telefonia, softwares, e demais despesas que estão direta ou indiretamente disponíveis e necessárias para o tratamento do pacientes.

Somente o SAON gerou diretamente uma despesa de R\$ 1.334.323,01, que deve ser avaliada a continuidade.

Demonstrativo de Despesas Diretas por Serviço SUS Contratualizadas com o Município em 2024

Clínica Obstétrica					
Carater do Atendimento	Qtd.	Vlr. Médio	Vlr. Mês	Vlr. Ano	Vlr. Tabela SUS
Ambulatorial (TAM)	66	1.445,84	7.952,13	95.425,59	11,24
Internação (INT)	78	1.651,62	10.735,50	128.825,99	417,00
Cirúrgico (CRG)	78	10.643,10	69.180,15	830.161,76	540,00
Eletivo (ASS)	0	-	-	-	
Total	144	7.322,31	87.867,78	1.054.413,34	

Clínica Pediátrica					
Carater do Atendimento	Qtd.	Vlr. Médio	Vlr. Mês	Vlr. Ano	Vlr. Tabela SUS
Ambulatorial (TAM)	57	1.292,13	6.137,64	73.651,62	11,24
Internação (INT)	72	1.608,81	9.652,87	115.834,40	417,00
Cirúrgico (CRG)	0	-	7.535,30	90.423,65	614,00
Eletivo (ASS)	0	-	-	-	
Total	129	2.169,84	23.325,81	279.909,67	

Clínica Geral					
Carater do Atendimento	Qtd.	Vlr. Médio	Vlr. Mês	Vlr. Ano	Vlr. Tabela SUS
Ambulatorial (TAM)	14573	88,05	106.931,36	1.283.176,29	11,24
Internação (INT)	689	1.279,48	73.463,65	881.563,76	417,00
Cirúrgico (CRG)	4	6.415,00	2.138,33	25.659,98	614,00
Eletivo (ASS)	2819	43,57	10.234,84	122.818,02	34,44
Total	18043	128,21	192.768,17	2.313.218,05	

Clínica Cirúrgica					
Carater do Atendimento	Qtd.	Vlr. Médio	Vlr. Mês	Vlr. Ano	Vlr. Tabela SUS
Ambulatorial (TAM)	127	733,42	7.761,99	93.143,87	11,24
Internação (INT)	178	1.009,95	14.981,00	179.771,97	417,00
Cirúrgico (CRG)	178	4.590,89	68.480,81	821.769,74	614,00
Eletivo (ASS)	420	570,71	19.974,83	239.697,96	34,44
Total	730	1.827,92	111.198,63	1.334.383,53	

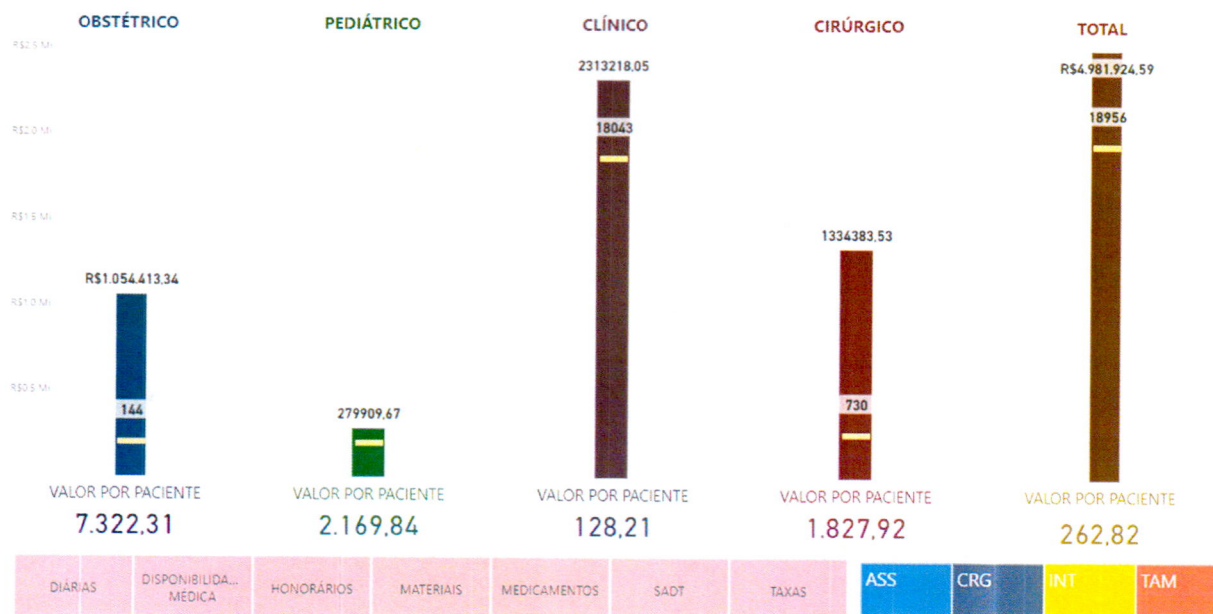
Todas Clínicas					
Carater do Atendimento	Qtd.	Vlr. Médio	Vlr. Mês	Vlr. Ano	Vlr. Tabela SUS
Ambulatorial (TAM)	14823	104,26	128.783,11	1.545.397,36	11,24
Internação (INT)	1014	1.287,96	108.833,01	1.305.996,12	417,00
Cirúrgico (CRG)	261	6.774,00	147.334,59	1.768.015,13	614,00
Eletivo (ASS)	3154	114,94	30.209,67	362.515,98	34,44
Total	18956	262,82	415.160,38	4.981.924,59	

Valor Contrato Municipal **323.868,62** **3.886.423,45**

Déficit **91.291,76** **1.095.501,14**

Nesse demonstrativo estão demonstradas apenas os gastos com serviços médicos e profissionais, exames, materiais, medicamentos e serviços para a realização dos atendimentos aos pacientes SUS.

CUSTO POR PACIENTE E CLÍNICA



Composição das despesas:

Diárias – Diárias de permanência a maior, alta permanência, diárias de acompanhantes;

Disponibilidade Médica – Plantões e Sobreavisos (Emergência, Cirurgiões, Anestesiistas, Internistas, Pediatras, Obstetras, Radiologistas, Laboratórios, ECG, Téc. Radiologia, ...);

Honorários – Produção com atendimentos, consultas, procedimentos, avaliações, cirurgias, endoscopias, colonoscopias, ...);

Materiais – Materiais de uso médico e hospitalar de uso do paciente;

Medicamentos – Medicamentos em geral de uso do paciente;

SADT – Exames de raio-x, tomografia, ecografias, mamografias, análises clínicas, ECGs, ...);

Taxas – Curativos, serviços de enfermagem,

NÃO compõem o cálculo das despesas:

Oxigênio, Epi's, Cozinha, copa, alimentação, higienização, lavanderia, hotelaria, Energia Elétrica, Água, Gás, Manutenção Licenciamento Ambiental, Manutenção Predial, Manutenção Equipamentos, Internet, Telefonia, Softwares e Sistemas, Manutenção de Licenças, Manutenção de Alvarás, Vigilância Sanitária, Contatos de Manutenção Preventiva Equipamentos Críticos, despesas com pessoal assistencial, operacional, apoio e administrativo e demais despesas que estão direta ou indiretamente disponíveis e necessárias para o tratamento dos pacientes

Conforme dados recebidos dos Cartórios de Antônio Prado e Ipê, no ano de 2024 foram registrados 94 nascimentos em Antônio Prado e 46 nascimentos em Ipê, totalizando 140 nascimentos, destes 89 (64%) nasceram no Hospital São José, e 51 (36%) nasceram em outros hospitais.

Mais uma vez evidencia-se que o SAON gerou diretamente uma despesa de R\$ 1.334.323,01, que deve ser avaliada a continuidade.

Os demais serviços também sofrem com a grande e histórica defasagem da Tabela de Remuneração do SUS, que torna a operação deficitária, sendo necessária a complementação municipal para minimizar os prejuízos suportados pelo hospital.

Valores da Tabela SUS de Serviços Contratualizados com o Município em 2024

7. METAS						
7.1 METAS FÍSICO-FINANCEIRAS						
7.1.1 MÉDIA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL - URGÊNCIA/EMERGÊNCIA						
Código	Procedimento	Origem do Usuário	Qtd Mensal	Valor SUS Unit R\$	Valor para cada Mun R\$	Valor Total R\$
02.02	Diagnóstico em laboratório clínico	Antônio Prado	303	3,65	1.105,95	1.580,45
		Ipê	130		474,50	
02.04	Diagnóstico por radiologia	Antônio Prado	99	8,28	819,72	1.167,48
		Ipê	42		347,76	
02.05	Diagnóstico por ultrassonografia	Antônio Prado	18	33,92	610,56	881,92
		Ipê	8		271,36	
02.06	Diagnóstico por tomografia	Antônio Prado	69	122,97	8.484,93	12.174,03
		Ipê	30		3.689,10	
02.11.02.003-6	Eletrocardiograma	Antônio Prado	74	5,15	381,10	545,90
		Ipê	32		164,80	
02.11.07.027-0	Potencial evocado auditivo p/ triagem auditiva (teste da orelhinha)	Antônio Prado	6	13,51	81,06	108,08
		Ipê	2		27,02	
03.01.01.004-8	Consulta de profissionais de nível superior na atenção especializada (exceto médico)	Antônio Prado	6	6,30	37,80	50,40
		Ipê	2		12,60	
03.01.01.007-2	Consulta médica em atenção especializada	Antônio Prado	63	10,00	630,00	900,00
		Ipê	27		270,00	
03.01.06.002-9	Atendimento de urgência c/ observação até 24 horas em atenção especializada	Antônio Prado	75	12,47	935,25	1.334,29
		Ipê	32		399,04	
03.01.06.006-1	Atendimento de urgência em atenção especializada	Antônio Prado	576	11,00	6.336,00	9.053,00
		Ipê	247		2.717,00	

Rua Francisco Marcantônio, 57 – CEP 95.250-000 – Fone: (54) 3293-5600 www.antonioprado.rs.gov.br

4



Município de Antônio Prado Secretaria Municipal da Saúde

03.01.06.010-0	Atendimento ortopédico c/ imobilização provisória	Antônio Prado	4	13,00	52,00	78,00
		Ipê	2		26,00	
03.01.10.001-2	Administração de medicamentos na atenção especializada	Antônio Prado	530	0,63	333,90	476,91
		Ipê	227		143,01	
04.01.01.001-5	Curativo grau II c/ ou s/ debridamento	Antônio Prado	11	32,40	356,40	518,40
		Ipê	5		162,00	
04.01.01.005-8	Excisão de lesão e/ou sutura de ferimento da pele anexos e mucosa	Antônio Prado	34	23,16	787,44	1.111,68
		Ipê	14		324,24	
04.01.01.010-4	Incisão e drenagem de abscesso	Antônio Prado	3	11,84	35,52	47,36
		Ipê	1		11,84	
04.01.01.011-2	Retirada de corpo estranho subcutâneo	Antônio Prado	3	11,84	35,52	47,36
		Ipê	1		11,84	
04.15.04.004-3	Debridamento de ulcera / necrose	Antônio Prado	2	29,86	59,72	89,58
		Ipê	1		29,86	
	Acompanhamento médico em ambulância	Antônio Prado	1	0,00	0,00	0,00
		Ipê	1		0,00	
	Acompanhamento da enfermagem em ambulância	Antônio Prado	2	0,00	0,00	0,00
		Ipê	1		0,00	
Total		Antônio Prado	1879		21.082,87	30.164,84
		Ipê	805		9.081,97	

O valor SUS unitário foi obtido através de consulta ao site sigtap.datasus.gov.br. Os quantitativos mensais foram extraídos da Série Histórica, que abrange o período de julho de 2023 a junho de 2024, disponível em tabnet.datasus.gov.br. No entanto, para os subgrupos de procedimentos 02.04, 02.05 e 02.06, os quantitativos mensais e os valores médios foram calculados com base na produção registrada para urgência/emergência.

7.1.2 MEDIA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL – PROCEDIMENTOS ELETIVOS						
Código	Procedimento	Origem do Usuário	Qtd Mensal	Valor SUS Unit R\$	Valor para cada Mun R\$	Valor Total R\$
04.01.01.007-4	Exerese de tumor de pele e anexos / cisto sebáceo / lipoma	Antônio Prado	7	12,46	87,22	62,30
		Ipê	1		12,46	
04.01.01.009-0	Fulguração / cauterização química de lesões cutâneas	Antônio Prado	3	11,84	35,52	35,52
		Ipê	1		11,84	
04.06.02.014-0	Excisão e sutura de linfangioma / nevus	Antônio Prado	10	29,86	298,60	149,30
		Ipê	2		59,72	
03.09.07.001-5	Tratamento esclerosante não estético de varizes dos membros inferiores (unilateral)	Antônio Prado	5	300,78	1.503,90	2.105,46
		Ipê	2		601,56	
02.09.01.002-9	Colonoscopia (Coloscopia)	Antônio Prado	3	112,66	337,98	450,64
		Ipê	1		112,66	
02.09.01.003-7	Esofagogastroduodenoscopia	Antônio Prado	10	48,16	481,60	722,40
		Ipê	5		240,80	
Total		Antônio Prado	38		2.744,82	3.783,86
		Ipê	12		1.039,04	

7.1.3 MEDIA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL – PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA - ELETIVOS						
Código	Procedimento	Origem do Usuário	Qtd Mensal	Valor SUS Unit R\$	Valor para cada Mun R\$	Valor Total R\$
02.04	Diagnóstico por radiologia	Antônio Prado	140	8,28	1.159,20	1.656,00
		Ipê	60		496,80	
02.05	Diagnóstico por ultrassonografia	Antônio Prado	90	33,92	3.052,80	4.375,68
		Ipê	39		1.322,88	
02.06	Diagnóstico por tomografia	Antônio Prado	24	122,97	2.951,28	4.180,98
		Ipê	10		1.229,70	
02.04.03.018-8	Mamografia bilateral para rastreamento	Antônio Prado	30	45,00	1.350,00	1.935,00
		Ipê	13		585,00	
02.04.03.003-0	Mamografia	Antônio Prado	13	22,50	292,50	427,50
		Ipê	6		135,00	
Total		Antônio Prado	297		8.805,78	12.575,16
		Ipê	128		3.769,38	



Município de Antônio Prado
Secretaria Municipal da Saúde

7.1.4 MÉDIA COMPLEXIDADE – INTERNAÇÃO HOSPITALAR						
Código	Internação	Origem do Usuário	Qtd Mensal	Valor SUS Unit R\$	Valor para cada Mun R\$	Valor Total R\$
	Internação Clínica	Antônio Prado	68	417,00	28.356,00	40.449,00
		Ipê	29		12.093,00	
	Internação Clínica e Cirúrgica	Outros Municípios	1	468,00	468,00	468,00
INTERNAÇÃO CIRÚRGICA						
03.10.01.003-9	Parto e Cesária	Antônio Prado	6	540,00	3.240,00	4.320,00
04.11.01.003-4		Ipê	2		1.080,00	
	Cirurgia Eletiva/Urgência	Antônio Prado	7	614,00	4.298,00	6.140,00
		Ipê	3		1.842,00	
Total		Antônio Prado	82		36.362,00	51.377,00
		Ipê	34		15.015,00	

Estas tabelas fazem parte do DDA – Documento Descritivo Assistencial do Contrato de Gestão de Saúde Nº 001/2024 de 30 de agosto de 2024, para prestação de serviços hospitalares que entre si celebram o Município de Antônio Prado, com interveniência da Secretaria Municipal da Saúde, e a Sociedade Hospitalar São José.

Nestas tabelas estão os valores remuneratórios pagos pelo Governo Federal através da TABELA SUS SIGTAP ao Hospital mediante apresentação da produção no DATASUS. A Tabela SUS (Sistema Único de Saúde) foi criada em 1998, através da Portaria GM/MS nº 2.920, de 9 de junho de 1998, que estabeleceu a Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS, onde a maioria dos valores da tabela permanece sem reajustes desde o início dos anos 2000.

Demonstrativo da Composição das Receitas SUS 2024

Fontes das Receitas

Fonte Pagadora	Programa	Valor Ano(R\$)	Valor Mês(R\$)	%
União	Auxilio Calamidade	482.736,06	40.228,01	5%
União	Emenda Individual Custeio	1.020.000,00	85.000,00	11%
União	FAEC	114.989,48	9.582,46	1%
União	IAC	469.192,62	39.099,39	5%
União	IntegraSUS	20.780,89	1.731,74	0%
União	MAC	649.011,17	54.084,26	7%
União	PAB	-	-	0%
União	Piso Enfermagem	465.530,68	38.794,22	5%
União	SAMU - Licitação	257.182,94	21.431,91	3%
Subtotal União		3.479.423,84	289.951,99	39%
Estadual	Auxilio Calamidade	100.000,00	8.333,33	1%
Estadual	Emenda Individual Custeio	100.000,00	8.333,33	1%
Estadual	Porta de Entrada	835.149,00	69.595,75	9%
Estadual	SAMU - Licitação	193.468,43	16.122,37	2%
Subtotal Estado		1.228.617,43	102.384,79	14%
Antônio Prado	Contratualização Pós-Fixado	104.360,94	8.696,75	1%
Antônio Prado	Contratualização Pré-Fixado	2.473.086,00	206.090,50	28%
Antônio Prado	Licitação	75.480,15	6.290,01	1%
Antônio Prado	SAMU - Licitação	493.446,47	41.120,54	6%
Subtotal Antônio Prado		3.146.373,56	262.197,80	35%
Ipê	Contratualização Pós-Fixado	39.784,07	3.315,34	0%
Ipê	Contratualização Pré-Fixado	1.059.894,00	88.324,50	12%
Subtotal Ipê		1.099.678,07	91.639,84	12%
Total		8.954.092,90	746.174,41	100%

Nesse ano de 2024, novamente fica evidente a dependência de recursos de fonte Municipal para o financiamento e manutenção das atividades do Hospital São José e sua sustentabilidade.

Para fins de comparação, a renumeração de municípios vizinhos para seus Hospital, considerando os mesmos quantitativos de serviços realizados e mesmo nível de complexidade, é 82% superior aos valores somados de Antônio Prado e Ipê juntos, o que tem tornando a operação deficitária, neste ano de 2024 em **R\$ - 88.112,50**, minimizada pelo ingresso de receitas do PRONON.

Proposta de Renegociação do Contrato SUS com o Município para 2025

Proposta para reequilíbrio financeiro para o Serviço SUS contratado pelos Municípios para a ano de 2025 com o objetivo de equiparar com a remuneração dos demais Hospitais vizinhos e tornar a operação sustentável.

NECESSIDADE / PROPOSTA DE RENEGOCIAÇÃO CONTRATO		MÉDIA MENSAL 2025		
RECEITAS X DESPESAS CONTRATO SUS COM MUNICÍPIOS (PRÉ-FIXADO)	TOTAL (R\$)	A.PRADO	IPÊ	%
DESPESAS C/ HONORÁRIOS DE DISPONIBILIDADE MÉDICA	237.972,83	168.960,70	69.012,12	57%
RECEITAS MUNICIPAIS CONTRATUALIZADAS	240.000,00	170.000,00	70.000,00	57%
RESULTADO DA CONTRATUALIZAÇÃO	2.027,17	1.039,30	987,88	0,8%
RECEITAS X DESPESAS CONTRATO SUS COM MUNICÍPIOS (PÓS-FIXADO)	TOTAL (R\$)	A.PRADO	IPÊ	
DESPESAS C/ HONORÁRIOS DE PRODUTIVIDADE MÉDICA	77.242,27	50.847,8	26.394,48	19%
DESPESAS C/ HONORÁRIOS DE SADT MÉDICA	27.352,21	19.140,33	8.220,459	7%
DESPESAS C/ MATERIAIS E MEDICAMENTOS	59.602,12	39.201,09	20.401,03	14%
DESPESAS C/ SERVIÇOS	12.982,37	8.740,37	4.241,999	3%
RECEITAS MUNICIPAIS CONTRATUALIZADAS	177.179,00	117.929,60	59.257,96	43%
RESULTADO DA CONTRATUALIZAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0%
RECEITAS X DESPESAS CONTRATO SUS COM MUNICÍPIOS (PÓS-FIXADO)	TOTAL (R\$)	A.PRADO	IPÊ	
RECEITAS PRÉ E PÓS-FIXADAS	415.160,40	286.890,30	128.270,10	
RESULTADO DA CONTRATUALIZAÇÃO	2.027,17	1.039,30	987,88	0,5%

Imperativo da Renegociação dos Valores Municipais: Uma Questão de Sobrevivência Institucional

A análise financeira da Sociedade Hospitalar São José evidencia a crítica necessidade de renegociação dos valores contratuais com os municípios de Antônio Prado e Ipê. O déficit acumulado de R\$ 1.095.501,14 em 2024, decorrente da insuficiência dos repasses municipais para cobertura das despesas diretas dos atendimentos SUS, demonstra a insustentabilidade do modelo atual de financiamento.

A renegociação conforme a proposta apresentada (R\$ 417.187,55 mensais) traria benefícios imediatos e estruturais para a instituição, possibilitando: equilíbrio operacional, capacidade de honrar compromissos

com fornecedores (cujo saldo cresceu 63,6% em 2024), continuidade dos investimentos em qualificação da estrutura assistencial, e preservação dos 71,8% de atendimentos SUS, essenciais para manutenção do CEBAS.

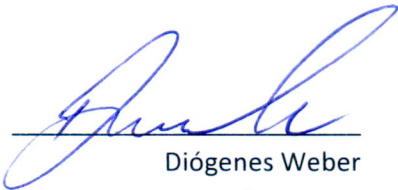
Por mais que o Município argumente que quando foram dados reajustes acima da inflação oficial, esse argumento se sustenta quando comparamos os reajustes dos Planos de Saúde, que são muito superiores à inflação, a inflação na área da saúde supera e muito os índices oficiais, são muitas variáveis e fatores que interferem na disparada das despesas em um hospital. A prova de que os atuais valores da Contratualização e reajustes foram insuficientes, é demonstrado pela tabela de Empréstimos e Financiamentos a seguir, que estão financiando a saúde, quando esse dever é do SUS por seus gestores.

CREDOR	EMPRÉSTIMO	PARCELAS RESTANTES	VALOR PARCELA	SALDO DEVEDOR
Banrisul / 20.004099.0-6	Crédito Empresarial Banrisul Giro	1	R\$ 9.190,14	R\$ 9.190,14
Unicred / 113289-0	Capital de giro	8	R\$ 10.971,35	R\$ 87.770,80
Sicredi / 31800-0	Crédito rotativo	0	R\$ 1.509,51	R\$ 90.000,00
Sicredi / 31800-0	Capital de giro	20	R\$ 11.345,64	R\$ 226.912,80
Hospital São João Bosco	Capital de giro	26	R\$ 16.656,98	R\$ 433.081,48
Banrisul / 20.004099.0-6	Funafir 2023	20	R\$ 23.984,23	R\$ 479.684,60
Caixa / 578265994-3	Capital de giro SUS	38	R\$ 15.268,46	R\$ 580.201,48
Banrisul / 26.040301.0-2	Conta Única	0	R\$ 21.296,07	R\$ 1.000.000,00
Caixa / 578265994-3	Capital de giro - Tomógrafo	76	R\$ 13.343,59	R\$ 1.014.112,84
TOTAL / SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2025			R\$ 123.565,97	R\$ 3.920.954,14
Saldo em 31/03/2025			R\$ 133.106,08	R\$ 4.275.590,67

Caso a proposta de reequilíbrio não seja aceita, as consequências seriam progressivamente severas: deterioração acelerada da situação financeira, comprometimento da capacidade operacional, potencial interrupção de serviços essenciais (como o SAON, atualmente altamente deficitário), necessidade de redução no percentual de atendimentos SUS (com impacto direto no acesso da população), e, no cenário mais crítico, inviabilização da própria continuidade operacional da instituição.

A equiparação aos valores praticados em municípios vizinhos (atualmente até 82% superiores) não representa privilégio, mas sim justiça distributiva e reconhecimento do real custo assistencial. Trata-se, portanto, de uma decisão que transcende o âmbito meramente financeiro, configurando-se como escolha determinante para o futuro da assistência à saúde na região.

Antônio Prado, RS, 31 de março de 2025



Diógenes Weber
Administrador CRA/RS 21483
Diretor Administrativo
Hospital São José

Parecer do Presidente sobre o exercício 2024

Parecer Institucional, Financeiro e Operacional da Sociedade Hospitalar São José - Exercício 2024

Sumário Executivo

Após análise detalhada dos documentos contábeis, relatórios de atividades e demonstrativos operacionais da Sociedade Hospitalar São José referentes ao exercício de 2024, apresento parecer analítico sobre a atual situação institucional, financeira e operacional da nossa entidade.

A Sociedade Hospitalar São José, entidade filantrópica sem fins lucrativos fundada em 1928, mantém seu compromisso com a assistência médico-hospitalar à população de Antônio Prado e Ipê, cumprindo sua função social ao dedicar 71,8% de sua capacidade aos atendimentos SUS, superando o mínimo exigido de 60% para manutenção do CEBAS.

Apesar dos esforços administrativos e da gestão competente dos recursos, a entidade encerrou 2024 com déficit de R\$ 88.112,50, resultado que, embora negativo, representa uma significativa recuperação quando comparado ao déficit de R\$ 1.224.745,28 registrado em 2023. Esta melhora demonstra a eficácia das medidas administrativas implementadas, porém a persistência do resultado negativo evidencia desafios estruturais, predominantemente externos, que continuam a comprometer a sustentabilidade financeira da instituição.

ANÁLISE DO DRE 2023-2024

Evolução das Receitas

A análise do Demonstrativo de Resultados do Exercício (DRE) da Sociedade Hospitalar São José revela mudanças significativas na composição e volume das receitas entre 2023 e 2024:

Categoria	2023 (R\$)	2024 (R\$)	Variação (%)	% Total 2023	% Total 2024
Receitas Totais	14.243.238,93	17.963.908,32	+26,12%	100%	100%
Receitas de Serviços Prestados	13.146.354,35	14.307.373,49	+8,83%	92,30%	79,65%
Receitas PRONON	51.744,27	1.657.360,60	+3.102,98%	0,36%	9,23%
Receitas de Doações	97.755,67	626.037,68	+540,41%	0,69%	3,49%
Outras Receitas	947.384,64	1.373.136,55	+44,94%	6,65%	7,63%

Destaca-se o expressivo crescimento das receitas totais (26,12%), impulsionado principalmente pelo aumento das receitas do PRONON (3.102,98%) e das doações (540,41%). A receita com serviços prestados, embora tenha crescido em termos absolutos (8,83%), teve sua participação percentual reduzida no total (de 92,30% para 79,65%), evidenciando maior diversificação das fontes de receita.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

A análise das demonstrações contábeis evidencia:

Indicador	2023 (R\$)	2024 (R\$)	Variação (%)
Déficit do exercício	1.224.745,28	88.112,50	-92,8%
Receita bruta	13.146.354,35	14.307.373,49	+8,8%
Custo dos serviços	12.574.923,04	15.078.714,04	+19,9%
Despesas financeiras	510.169,05	551.482,73	+8,1%

Esta expressiva redução do déficit (92,8%) demonstra o comprometimento e eficácia da gestão em implementar medidas para recuperação financeira da instituição, mesmo diante de um cenário externo desafiador e do aumento significativo nos custos dos serviços (19,9%).

Composição Patrimonial

A Sociedade Hospitalar São José apresentou em 31/12/2024:

Indicador	2023 (R\$)	2024 (R\$)	Variação (%)
Ativo Total	13.651.516,50	14.033.803,37	+2,8%
Passivo Circulante	3.255.294,38	3.615.942,00	+11,1%
Passivo Não Circulante	4.683.822,24	4.793.573,99	+2,3%
Patrimônio Líquido	5.712.399,88	5.624.287,38	-1,5%
Fornecedores	823.895,70	1.348.101,83	+63,6%

O aumento do passivo circulante, principalmente na conta de fornecedores (acréscimo de 63,6%), reflete as dificuldades de capital de giro e o desafio para manutenção dos compromissos financeiros de curto prazo.

Fluxo de Caixa

A demonstração do fluxo de caixa revela:

Indicador	Valor (R\$)
Disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	1.958.626,11
Disponibilidades geradas pelas atividades de financiamento	65.374,13
Disponibilidades utilizadas nas atividades de investimento	(2.135.699,04)
Redução nas disponibilidades	(111.698,80)

Destaca-se o significativo investimento em imobilizado (R\$ 2.135.699,04), evidenciando o compromisso da gestão com a modernização e qualificação da estrutura hospitalar, apesar das limitações financeiras.

Análise Operacional

Descrição dos Serviços / Atendimentos Realizados	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	23/24	14/24
Ambulatório Atendimento Amb. Enfermagem	13.458	20.090	19.092	19.629	25.120	21.718	19.078	21.890	26.470	24.563	26.914	9,6%	100,0%
Ambulatório Atendimento Amb. Médico	21.608	22.860	31.860	36.813	36.720	24.159	25.664	27.692	22.609	20.134	23.713	17,8%	9,7%
Total Ambulatório	35.066	42.950	50.952	56.442	61.840	45.877	44.742	49.582	49.079	44.697	50.627	13,3%	44,4%
Leitos de Internação Disponíveis	51	51	51	51	51	51	51	51	51	51	51	0,0%	0,0%
Diárias Disponíveis	18.615	18.615	18.300	18.615	18.615	18.615	18.666	18.615	18.615	18.615	18.666	0,3%	0,3%
Internações	2.129	2.153	2.152	2.040	1.853	1.631	1.167	1.248	1.313	1.564	1.620	3,6%	-23,9%
Diárias de Internações	6.208	6.148	6.669	7.413	6.819	5.210	4.569	5.632	5.861	6.651	6.491	-2,4%	4,6%
Dias de Permanência	2,9	2,9	3,1	3,6	3,7	3,2	3,9	4,5	4,5	4,3	4,0	-5,8%	37,4%
Taxa de ocupação de Leitos	33,3%	33,0%	36,4%	39,8%	36,6%	28,0%	24,5%	30,3%	31,5%	35,7%	34,8%	-2,7%	4,3%
Cirurgias	197	308	196	178	221	550	221	395	791	689	900	30,6%	356,9%
Nascimentos	115	136	106	104	101	105	113	98	88	112	89	-20,5%	-22,6%
Óbitos	71	81	87	83	98	109	97	101	108	78	111	42,3%	56,3%
Total Hospital	2.129	2.153	2.152	2.040	1.853	1.631	1.167	1.248	1.313	1.564	1.620	3,6%	-23,9%
Exames Ecografias	9.571	9.588	8.808	8.840	8.423	8.853	7.398	10.421	11.676	9.780	9.551	-2,3%	-0,2%
Exames Mamografias	1.355	1.703	1.877	1.828	1.791	1.665	1.240	1.942	2.210	1.494	1.578	5,6%	16,5%
Exames Raio-X	10.852	11.038	10.271	10.304	9.428	9.167	6.823	8.718	9.368	8.913	10.357	16,2%	-4,6%
Exames Tomografias	-	323	1.217	1.754	1.932	2.451	3.419	3.629	4.408	4.574	4.690	2,5%	167,4%
Exames Endoscopias	-	-	-	28	333	417	444	318	463	542	660	21,8%	2257,1%
Exames Colonoscopias	-	-	-	16	295	263	277	241	327	366	460	25,7%	2775,0%
Total Exames	21.778	22.652	22.173	22.770	22.202	22.816	19.601	25.269	28.452	25.669	27.296	6,3%	25,3%
Atendimento SAMU	39	261	205	219	154	197	276	327	374	384	347	-9,6%	789,7%
Total SAMU	39	261	205	219	154	197	276	327	374	384	347	-9,6%	789,7%
Agendamentos Centro Clínico São José	20.233	22.232	25.367	27.032	25.823	23.341	16.547	27.156	29.033	23.728	20.468	-13,7%	1,2%
Atendimentos Centro Clínico São José	-	-	-	-	-	17.446	12.361	18.844	19.692	16.421	14.926	-9,1%	-14,4%
Percentual de Comparcimentos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	74,7%	74,7%	69,4%	67,8%	69,2%	72,9%	5,4%	-2,4%
Total Centro Clínico São José	20.233	22.232	25.367	27.032	25.823	23.341	16.547	27.156	29.033	23.728	20.468	-13,7%	1,2%
Pesquisa de Satisfação Amostra	996	1.004	738	269	802	525	-	508	420	680	472	-30,6%	-52,6%
Pesquisa de Satisfação Nota	71%	87%	75%	75%	73%	76%	0%	96%	96%	94%	94%	0,0%	32,4%
Atendimentos Realizados pela SHSJ (ano)	79.245	90.248	100.849	108.503	111.872	93.862	82.333	103.582	108.251	96.042	100.358	4,5%	18,4%
Atendimentos Realizados pela SHSJ (mês)	6.604	7.521	8.404	9.042	9.323	7.822	6.861	8.632	9.021	8.004	8.363	4,5%	26,6%
Atendimentos Realizados pela SHSJ (dia)	217	247	276	297	306	257	226	284	297	263	274	4,2%	26,3%
Atendimentos Realizados pela SHSJ (hora)	9	10	11	12	13	11	9,4	11,8	12,4	11,0	11,4	4,2%	26,3%
Um atendimento a cada:	00:06:37	00:05:49	00:05:13	00:04:50	00:04:41	00:05:35	00:06:24	00:05:04	00:04:51	00:05:28	00:05:15	-4,0%	-20,7%

Convênios:	SUS		NÃO SUS		TOTAL	
Descrição dos Serviços / Atendimentos Realizados	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Ambulatorio Atendimento Amb. Enfermagem	21.595	80,2%	5.319	19,8%	26.914	100%
Ambulatorio Atendimento Amb. Médico	14.004	59,1%	9.709	40,9%	23.713	100%
Consulta PRONON	594	100,0%	-		594	100%
Total Ambulatório	36.193	71%	15.028	29%	51.221	100%
Leitos de Internação Disponíveis	31	61%	20	39%	51	100%
Diárias Disponíveis	11.346	61%	7.320	39%	18.666	100%
Internações	962	59%	658	41%	1.620	100%
Diárias de Internações	3.819	59%	2.672	41%	6.491	100%
Dias de Permanência	4,0	49%	4,1	51%	4,0	100%
Taxa de ocupação de Leitos	33,7%	48%	36,5%	52%	34,8%	100%
Cirurgias	308	34,2%	592	65,8%	900	100%
Nascimentos	80	89,9%	9	10,1%	89	100%
Óbitos	74	66,7%	37	33,3%	111	100%
Total Hospital	4.281	56%	3.310	44%	7.591	100%
Exames Ecografias	2.054	22%	7.497	78%	9.551	100%
Exames Mamografias	654	41%	924	59%	1.578	100%
Exames Raio-X	4.907	47%	5.450	53%	10.357	100%
Exames Tomografias	2.132	45%	2.558	55%	4.690	100%
Exames Endoscopias*	262	40%	398	60%	660	100%
Exames Colonoscopias*	176	38%	284	62%	460	100%
Total Exames	10.185	37%	17.111	63%	27.296	100%
Atendimento SAMU	231	66,6%	116	33,4%	347	100%
Total SAMU	231	67%	116	33%	347	100%
Agendamentos Centro Clínico São José	-	0%	20.468	100%	20.468	100%
Atendimentos Centro Clínico São José	-	0%	14.926	100%	14.926	100%
Percentual de Comparecimentos	0,0%	0%	72,9%	100%	72,9%	100%
Total Centro Clínico São José	-		20.468		20.468	
Pesquisa de Satisfação Amostra	263	56%	209	44%	472	100%
Pesquisa de Satisfação Nota	95%		93%		94%	
Atendimentos Realizados pela SHSJ (ano)	50.890	48%	56.033	52%	106.923	100%
Atendimentos Realizados pela SHSJ (mês)	4.241	48%	4.669	52%	8.910	100%
Atendimentos Realizados pela SHSJ (dia)	139	48%	153	52%	292	100%
Atendimentos Realizados pela SHSJ (hora)	6	48%	6	52%	12	100%
Um atendimento a cada:	00:10:21		00:09:24		00:04:56	

Fonte: SMART HEALTH - PIXEON / Sociedade Hospitalar São José
* SUS + PRONON

Relatório de Atividades 2024

Demonstrativo Filantropia

Ambulatório	Qtd. SUS	%	Qtd. Ñ SUS	%	Total	%
Total Ano	35.599	70%	15.028	30%	50.627	100%
Média Mês	2.967		1.252		4.219	
Internações	Qtd. SUS	%	Qtd. Ñ SUS	%	Total	%
Total Ano	962	59,4%	658	40,6%	1.620	100%
Média Mês	80		55		135	
Diárias	Qtd. SUS	%	Qtd. Ñ SUS	%	Total	%
Total Ano	3.819	58,8%	2.672	41,2%	6.491	100%
Média Mês	318		223		541	

Fonte: SMART HEALTH - PIXEON / Sociedade Hospitalar São José

Relatório SMART HEALTH - PIXEON	Qtd. SUS	%	Qtd. Ñ SUS	%	Total	%
Diárias de Internação Hospitalar	3.819	59%	2.672	41,2%	6.491	100%
Atendimentos/Procedimentos Ambulatoriais (10%)	35.599	70%	15.028	30%	50.627	100%
Atendimentos Gestantes	112	1,50%			112	1,50%
SAMU Salvar 192	384	1,50%			384	1,50%
Cálculo CEBAS Filantropia 2024	39.914	71,8%	17.700	28,16%	57.118	100,00%

Fonte: SMART HEALTH - PIXEON / Sociedade Hospitalar São José

Antônio Prado, RS, 31 de dezembro de 2024

Sociedade Hospitalar São José - CNPJ 87.277.000/0001-11

Sadi Macagnan
CPF 413.514.280-04
Presidente da SHSJ

Diógenes Krohn Weber
CPF 881.084.490-49
Diretor Administrativo da SHSJ

Rodrigo Muterle
CPF 753.862.750-20
Contador da SHSJ

Volume de Atendimentos

Em 2024, a Sociedade Hospitalar São José realizou:

Indicador	2023	2024	Variação (%)
Atendimentos ambulatoriais	44.697	50.627	+13,3%
Internações	1.564	1.620	+3,6%
Diárias de internação	6.651	6.491	-2,4%
Cirurgias	689	900	+30,6%
Exames diagnósticos	25.669	27.296	+6,3%

O aumento no volume de atendimentos, especialmente ambulatoriais e cirúrgicos, demonstra a ampliação da capacidade operacional e o atendimento à crescente demanda da população, evidenciando a importância da instituição para a região.

Composição de Exames Diagnósticos (2024)

Tipo de Exame	Quantidade	Percentual
Ultrassonografias	9.551	35,0%
Raios-X	10.357	37,9%
Tomografias	4.690	17,2%
Mamografias	1.578	5,8%
Endoscopias	660	2,4%
Colonoscopias	460	1,7%
Total	27.296	100,0%

Indicadores de Qualidade e Eficiência

Indicador	2023	2024	Variação (%)
Taxa de ocupação de leitos	35,7%	34,8%	-2,7%
Média de permanência (dias)	4,3	4,0	-5,8%
Pesquisa de satisfação	94%	94%	0,0%

A manutenção do alto índice de satisfação dos pacientes (94%) é um indicador expressivo da qualidade dos serviços prestados, apesar das limitações financeiras enfrentadas pela instituição.

Distribuição de Receitas por Fonte (2024)

Fonte	Valor (R\$)	Percentual
União	3.479.423,84	38,9%
Estado	1.228.617,43	13,7%
Antônio Prado	3.146.373,56	35,1%
Ipê	1.099.678,07	12,3%
Total	8.954.092,90	100,0%

Fatores Positivos da Gestão Interna

Eficiência Administrativa

- Redução significativa do déficit:** A notável redução de 92,8% no déficit operacional demonstra a eficácia das medidas administrativas implementadas pela atual gestão.
- Otimização dos recursos assistenciais:** A redução do tempo médio de permanência em 5,8% demonstra maior eficiência assistencial, contribuindo para melhor rotatividade dos leitos e otimização dos recursos.
- Ampliação dos serviços cirúrgicos:** O aumento de 30,6% no número de cirurgias representa uma estratégia eficaz para diversificação das receitas, uma vez que procedimentos cirúrgicos tendem a apresentar melhor relação custo-benefício.
- Manutenção da alta qualidade assistencial:** O índice de satisfação de 94% evidencia que as medidas de contenção de despesas não comprometeram a qualidade dos serviços prestados.
- Gestão eficaz do PRONON:** A captação e execução de recursos via PRONON (Projeto Diagnóstico Precoce do Câncer de Esôfago e Intestino) gerou impacto positivo de R\$ 1.256.939,02 no resultado, demonstrando capacidade de captação de recursos alternativos.
- Investimento em estrutura:** Apesar das limitações financeiras, o investimento de R\$ 2.135.699,04 em imobilizado demonstra visão estratégica de médio e longo prazo.
- Controle eficiente de estoques:** O aumento do volume assistencial com controle proporcional de estoques (aumento de 35,6% nos estoques com aumento médio de atividades em torno de 10%) demonstra gestão eficiente dos recursos materiais.

Estratégias de Diversificação

- Ampliação da oferta de serviços diagnósticos:** Conforme relatado, a gestão está implementando novas modalidades de exames (Densitometria Óssea, Broncofibroscopia) e planeja a implementação de Ressonância Magnética, demonstrando visão estratégica voltada para serviços de maior rentabilidade.
- Foco em procedimentos de maior complexidade:** A estratégia de "focar em exames de diagnósticos, procedimentos e cirurgias, e diminuição gradual dos atendimentos ambulatoriais eletivos" representa um direcionamento adequado para maior sustentabilidade.

3. **Captação diversificada de recursos:** A obtenção de recursos via múltiplas fontes (emendas parlamentares, doações, projetos específicos como PRONON) demonstra capacidade de diversificação das fontes de receita.

PROJETOS ESTRATÉGICOS E PERSPECTIVAS

Projetos PRONON

O Hospital São José está atualmente envolvido em dois importantes projetos no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON):

1. **Projeto Diagnóstico Precoce do Câncer de Esôfago e Intestino no Rio Grande do Sul** (NUP 25000.111150/2023-73): Captação de R\$ 2.834.000,00, com início em 01/06/2024 e previsão de término em 31/05/2026. Conforme nota explicativa 9, o projeto gerou impacto positivo de R\$ 1.256.939,02 no resultado de 2024.
2. **Projeto Mulheres sem Câncer de Mama** (NUP 25000.149652/2024-58): Em fase de captação, com valor total previsto de R\$ 2.435.263,00, dos quais R\$ 1.007.084,51 já foram captados até 31/12/2024.

Projetos LIONS CLUB INTERNACIONAL

O Hospital São José teve em 2024 seu Projeto aprovado e foi contemplado com recebimento de 100 mil dólares, os valores foram investidos em um segundo Painel DR de Raios-X, equipamentos para cirurgia Urológica e equipamentos para exames de diagnóstico respiratórios

Projetos FUNDO DO IDOSO

O Hospital São José está atualmente um importante projeto no âmbito do FUNDO DO IDOSO:

- **Projeto de Garantia de Acessibilidade e Qualificação da Hotelaria.** Este Projeto prevê a reforma de 100% da Ala de Internação do Hospital, com melhorias importantes para garantir a acessibilidade e melhorar a experiência do paciente durante o período de internação, estão previstos a Captação de R\$ 8.000.000,00 para até 2030.

Fatores Externos Adversos

Subfinanciamento do SUS e Impacto das Esferas Governamentais

Subfinanciamento Federal

1. **Participação insuficiente da União:** Apesar de representar 38,9% das receitas (R\$ 3.479.423,84), a participação federal está muito aquém das necessidades reais dos serviços prestados. A concentração de recursos em programas específicos e emendas parlamentares torna o financiamento instável e vulnerável a questões políticas.
2. **Defasagem histórica da Tabela SUS SIGTAP:** As receitas provenientes desta tabela representam apenas 9,06% das receitas totais, com defasagem histórica estimada em R\$ 118.344,00 mensais

segundo correção do IVR. Diversos procedimentos são remunerados com valores inalterados há mais de uma década, cobrindo menos de 40% dos custos reais.

3. **Índice de custo direto superior a 100%:** A análise do DRE revelou que o custo direto dos serviços prestados em 2024 (R\$ 15.078.714,04) superou em 5,39% a receita com serviços prestados (R\$ 14.307.373,49), comprovando matematicamente o subfinanciamento crônico e estrutural.
4. **Inflexibilidade para realidades regionais:** O modelo federal de financiamento não contempla adequadamente as particularidades dos hospitais de pequeno porte em regiões de baixa densidade demográfica, aplicando parâmetros de produtividade incompatíveis com a realidade local.
5. **Excesso burocrático:** A multiplicidade de programas federais, cada um com exigências documentais e comprobatórias distintas, gera custos administrativos adicionais que não são compensados pelos recursos disponibilizados.
6. **Dependência de emendas parlamentares:** A crescente parcela do orçamento federal vinculada a emendas torna o financiamento imprevisível e suscetível à interferência de fatores político-partidários e judiciais, como evidenciado pelos R\$ 1.678.023,00 não recebidos em 2024.

Subfinanciamento Estadual

1. **Participação mínima do Estado do RS:** Com apenas 13,7% das receitas (R\$ 1.228.617,43), o estado tem a menor participação proporcional no financiamento, transferindo a maior responsabilidade para municípios com capacidade financeira limitada.
2. **Programas de difícil acesso e cumprimento:** O principal programa estadual (Assistir/Porta de Entrada) estabelece metas e indicadores muitas vezes inatingíveis para hospitais de pequeno porte, criando um ciclo vicioso onde as instituições que mais necessitam são as que menos conseguem acessar os recursos.
3. **Competição estadualizada por recursos limitados:** Os mecanismos estaduais de financiamento forçam todos os hospitais do Rio Grande do Sul a competirem pelos mesmos recursos escassos, independentemente de seu perfil assistencial ou da demanda local. Isso prejudica especialmente hospitais de menor porte, como a Sociedade Hospitalar São José, que precisam concorrer com grandes centros para obter financiamento.
4. **Atrasos e incertezas nos repasses:** O não recebimento das duas parcelas extras do programa Assistir/Porta de Entrada (R\$ 146.118,00) em 2024 evidencia a imprevisibilidade do financiamento estadual, comprometendo o planejamento financeiro da instituição.
5. **Restrições desproporcionais para habilitação de serviços:** Critérios como a exigência de um parto diário para habilitação do SAON ignoram as realidades demográficas de municípios menores, gerando distorções onde serviços essenciais permanecem cronicamente deficitários.
6. **Ausência de políticas específicas para hospitais de pequeno porte:** O estado não dispõe de políticas de financiamento específicas para hospitais de pequeno porte em municípios com até 20 mil habitantes, aplicando a mesma lógica de financiamento de hospitais regionais e de referência, o que gera distorções significativas no acesso aos recursos.
7. **Tabela de valores estadual igualmente defasada:** A tabela utilizada pelo estado para complementação de valores do SUS também apresenta defasagem significativa, replicando as mesmas distorções da tabela federal e agravando o subfinanciamento.

Impacto nos Municípios e na Instituição

1. **Sobrecarga dos orçamentos municipais:** A insuficiência dos financiamentos federal e estadual transfere para os municípios de Antônio Prado e Ipê uma carga desproporcional (47,4% das receitas), comprometendo sua capacidade de investimento em outras áreas.
2. **Déficit estrutural nos contratos municipais:** O déficit dos contratos de contratualização com os municípios totalizou R\$ 1.095.501,14 em 2024, representando um impacto médio mensal de R\$ 91.291,76, valor insustentável a médio prazo.
3. **Desigualdade regional na remuneração:** Conforme apontado no relatório, hospitais de municípios vizinhos recebem remuneração 82% superior para serviços de mesma complexidade e volume, evidenciando a falta de padronização no financiamento municipal e a necessidade urgente de equalização.

Restrições e Cortes de Financiamento Público

Fonte	Descrição	Valor não recebido (R\$)
Federal	Emendas parlamentares de custeio	1.100.000,00
Federal	Emendas parlamentares de investimento	578.023,00
Federal	Corte no auxílio emergencial (45%)	138.616,26
Estadual	Parcelas extras Assistir/Porta de Entrada	146.118,00
Total		1.962.757,26
PRONON	Projeto Mulheres sem Câncer de Mama (sem tempo hábil para concluir a captação 24/12/2024), será captado em 2025.	1.428.178,49

O montante total não recebido (R\$ 1.962.757,26) é extremamente significativo, representando 22,3 vezes o déficit apurado no exercício, o que evidencia o impacto determinante dos fatores externos no resultado financeiro da instituição. Por não ter captado o total do PRONON no ano de 2024, fica inviável apresentar novo Projeto no ano de 2025.

Custos Estruturais Não Cobertos

1. **Manutenção do SAON:** O Serviço de Atenção Obstétrica e Neonatológica gerou despesa direta de R\$ 1.334.323,01 sem contrapartida adequada, dado o baixo volume de nascimentos (89 em 2024, muito abaixo do mínimo de 365 necessários para recebimento de incentivos). O custo por nascimento atingiu R\$ 11.847,34, valor extremamente elevado para o contexto da instituição.
2. **Impacto do Piso Nacional da Enfermagem:** A implementação do piso nacional gerou aumento estrutural na folha de pagamento sem correspondente aumento nas receitas.
3. **Elevadas despesas financeiras:** As despesas financeiras de R\$ 551.482,73 (aproximadamente R\$ 45.956,89 mensais) comprometem significativamente o resultado operacional.
4. **Demanda ambulatorial excessiva e inadequada:** O hospital opera com 118% de sua capacidade técnica em atendimentos ambulatoriais, quando o ideal seria 75%, preservando margem para urgências. Adicionalmente, mais de 90% dos atendimentos não são de urgência/emergência, evidenciando utilização inadequada da estrutura hospitalar para atenção primária.

Cenário Prospectivo e Riscos

Ao analisarmos os dados disponíveis e considerando as tendências do setor, projetamos o seguinte cenário para a Sociedade Hospitalar São José:

Cenário Pessimista mas Realista

1. **Agravamento da insuficiência de custeio municipal:** Sem ajuste dos valores dos contratos com os municípios (conforme proposta apresentada de R\$ 417.187,55 mensais), o déficit tende a se agravar, comprometendo a capacidade operacional.
2. **Insustentabilidade do SAON:** A manutenção do Serviço de Atenção Obstétrica e Neonatológica, com custo por nascimento de R\$ 11.847,34 e sem perspectiva de aumento significativo no número de partos, representa um risco financeiro crescente.
3. **Ampliação do endividamento:** O aumento do passivo circulante, especialmente fornecedores (crescimento de 63,6% em relação a 2023), indica potencial comprometimento do fluxo de caixa e possível cascata de inadimplência.
4. **Deterioração da infraestrutura:** Apesar dos investimentos realizados, a limitação de recursos para manutenção preventiva e novas tecnologias pode comprometer a qualidade assistencial no médio prazo.
5. **Comprometimento da capacidade de investimento:** A contínua geração de déficit operacional limitará a capacidade de investimento em projetos estratégicos, como o serviço de Ressonância Magnética (estimado em R\$ 12 milhões).
6. **Aumento da pressão assistencial inadequada:** A contínua utilização do serviço de emergência para atendimentos não-urgentes (90% dos casos) sobrecarregará ainda mais a estrutura hospitalar, desviando recursos de áreas estratégicas.
7. **Restrições crescentes de capital de giro:** A combinação de déficit operacional, aumento de fornecedores e elevadas despesas financeiras indica potencial esgotamento da capacidade de capital de giro.
8. **Risco de comprometimento da filantropia:** Sem equilíbrio financeiro, a manutenção do percentual de 71,8% de atendimentos SUS pode se tornar inviável, colocando em risco a manutenção do CEBAS.

Recomendações Estratégicas

Considerando a análise realizada, recomendo as seguintes medidas estratégicas:

1. **Renegociação urgente dos contratos municipais:** Priorizar a renegociação dos contratos com os municípios, conforme proposta apresentada (R\$ 417.187,55 mensais), visando equidade com municípios vizinhos e equilíbrio financeiro. Esta medida é indispensável para a sustentabilidade a curto prazo, considerando que sem o resultado positivo do PRONON em 2024, o déficit teria sido de R\$ 1.345.051,52.
2. **Reavaliação do modelo do SAON:** Analisar alternativas para o Serviço de Atenção Obstétrica e Neonatológica, incluindo potencial redimensionamento ou compartilhamento regional. O serviço

gerou despesas direta de R\$ 1.334.323,01 em 2024, com custo por nascimento de R\$ 11.847,34, valor claramente insustentável sem contrapartida financeira correspondente.

3. **Priorização de linhas de cuidado rentáveis:** Acelerar a implementação da estratégia de foco em procedimentos diagnósticos e cirúrgicos, reduzindo gradualmente a dependência de atendimentos ambulatoriais eletivos. A análise do DRE confirmou o melhor desempenho financeiro das linhas de cuidado de maior complexidade.
4. **Reestruturação financeira:** Desenvolver plano de reestruturação do passivo financeiro, visando redução das despesas financeiras (R\$ 551.482,73 em 2024). Com a redução deste valor, o resultado operacional poderia alcançar equilíbrio mesmo sem o impacto positivo do PRONON.
5. **Intensificação da captação de recursos via projetos:** Ampliar e diversificar a captação via PRONON, Fundo do Idoso e Lei de Incentivo à Saúde do RS, especialmente para viabilizar investimentos estratégicos. O impacto positivo de R\$ 1.256.939,02 do PRONON em 2024 demonstra a importância crítica destes mecanismos de financiamento.
6. **Desenvolvimento de ações setorial:** Articular com a CMB e Federação das Santas Casas, Hospitais Religiosos e Filantrópicos do RS, ações para defesa de revisão da tabela SUS e políticas específicas para hospitais de pequeno porte. A defasagem mensal estimada em R\$ 118.344,00 segundo correção do IVR demanda mobilização política coordenada. Acompanhar o andamento da ação coletiva da correção da Tabela SUS pelo IVR, que foi suspensa pelo STF por 24 meses.
7. **Implementação de central de custos:** Desenvolver sistema de apropriação de custos por centro de resultado, permitindo análise mais detalhada da rentabilidade por serviço. A análise do DRE evidenciou a necessidade de alocação mais precisa de custos para orientar decisões estratégicas.
8. **Qualificação do perfil assistencial:** Definir perfil assistencial estratégico, com foco em linhas de cuidado de maior complexidade e rentabilidade, reduzindo a sobreposição com a atenção primária. A análise dos dados de atendimento revelou que mais de 90% das consultas no pronto atendimento não são urgências, evidenciando uso inadequado da estrutura hospitalar.
9. **Ampliação da estratégia de parcerias locais:** Estabelecer mecanismos de participação da comunidade, entidades empresariais locais, Lions e Rotary para sustentação dos serviços essenciais, expandindo os modelos de captação de recursos privados que já demonstraram eficácia em 2024 (aumento de 540,41% nas doações).
10. **Implementação de pactos regionais de assistência:** Articular com municípios vizinhos a formalização de pactos regionais para serviços específicos, como o SAON, permitindo ganho de escala e sustentabilidade financeira através da ampliação da base populacional atendida.

Conclusão

A Sociedade Hospitalar São José demonstra gestão competente e comprometida, evidenciada pela expressiva redução do déficit operacional (92,8% em relação a 2023), manutenção da qualidade assistencial (94% de satisfação) e investimentos significativos na estrutura hospitalar (R\$ 2.135.699,04). Entretanto, fatores externos estruturais comprometem significativamente a sustentabilidade financeira da instituição, com destaque para o subfinanciamento do SUS, déficit nos contratos municipais, cortes em transferências federais e estaduais, e manutenção de serviços essenciais, porém deficitários, como o SAON.

A análise detalhada do DRE 2023-2024 revela que a aparente melhora no resultado final (déficit de apenas R\$ 88.112,50) mascara desafios estruturais importantes, sendo fortemente influenciada pelo resultado positivo do PRONON (R\$ 1.256.939,02) e pelo expressivo aumento nas doações (540,41%). O índice de custo direto dos serviços superior a 100% (105,39%) evidencia o desafio fundamental da sustentabilidade da atividade-fim da instituição.

A renegociação dos contratos municipais é medida urgente e imprescindível para a sustentabilidade a curto prazo, considerando que a defasagem atual representa um déficit mensal de R\$ 95.742,35 e que a instituição enfrenta um crescimento expressivo de fornecedores a pagar (63,6% em 2024).

O cenário prospectivo, embora desafiador, apresenta oportunidades de reestruturação, desde que implementadas as medidas recomendadas, com ênfase na renegociação dos contratos municipais, reestruturação do SAON e priorização de serviços estratégicos de maior rentabilidade.

O hospital representa um patrimônio social inestimável para a região, prestando assistência qualificada a uma população de aproximadamente 18 mil habitantes, com índices de satisfação elevados e compromisso com a filantropia. A preservação desta instituição, portanto, exige a compreensão e engajamento de todos os atores sociais e políticos regionais, reconhecendo que os desafios financeiros atuais são predominantemente resultado de fatores externos e não de deficiências na gestão interna.

Antônio Prado, 16 de abril de 2025



Sadi Macagnan
CPF 413.514.280-04
Presidente da SHSJ